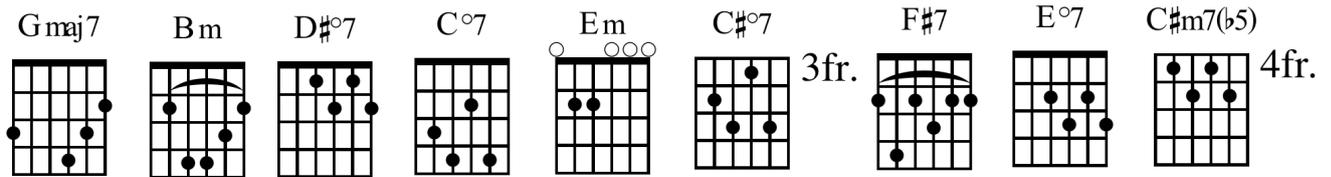


VIESTE DO FIM DO MUNDO

João Lóio



Vi - es - te do fim do mun - do num bar - co va-ga bun - do vi-

es - te co-mo quem tí - nha que vir pa-ra con - tar his - tó - rias e ver-

da - des von - ta - des e ca - ri - nhos pro - mes - sas e men - ti - ras de

quem de porto em porto a - mar se faz

Gmaj7
 Vieste do fim do mundo
Bm
 num barco vagabundo
D#°7 C° D#°7
 vieste como quem
Em
 tinha que vir para contar
C#° F#7
 histórias e verdades
E°7 C#°7 F#7
 vontas — des e carinhos
Bm E°7 C#m7(b5)
 promessas e mentiras de quem
F#7 Bm F#7
 de porto em porto amar se faz

Vieste de repente
 de olhar tão meigo e quente
 bebeste a celebrar
 a volta tua
 tomaste-me em teus braços
 em marinheiros laços
 tocaste no meu corpo uma canção
 que em vil magia me fez tua

Subiste para o quarto
 de andar tão mole e farto
 de beijos e de rum
 a noite ardeu
 cobri-me em tatuagens
 dissolvi-me em viagens
 com pólvora e perdões
 tomaste o meu navio que agora é teu.